



**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA LGBTI+**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA CONSELHO
LGBTI**

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 03

Pauta: 1) Comissão organizadora da IV Conferência Municipal dos direitos das pessoas LGBTQIA+;

Participantes do Governo: Kylie Pessoa (Titular - Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania da Cidade de São Paulo), Rebeca Rodrigues (Assessora da Coordenação de Políticas para LGBTI+ da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania).

Participantes da Sociedade Civil: Maciel Silva Nascimento (Vice-Presidente do Conselho de Políticas para LGBTI+ - SINDSEP/SP), Reyna Destro Nogueira (Titular – Segmento de Mulheres Trans), Marcela Bosa (Titular - Segmento de Travestis), Cíntia Abreu (Titular - Segmento de Mulheres Lésbicas), Kel Fernando Azevedo Simões (Titular – Segmento de Homens Trans), Camillo Ferreira (Suplente – Segmento de Homens Trans), Andreza do Nascimento (Titular – Segmento das Mulheres Bissexuais), Ideraldo Luiz Beltrame (Titular - Segmento de Homens Gays).

Convidados: Kaua Sabino Condense (Assessor do Departamento de Participação Social, da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania).

A reunião do Grupo de Trabalho da IV Conferência Municipal LGBTI+ foi realizada no dia 8 de abril de 2025, às 18 horas, de forma híbrida, com participação presencial na Rua Líbero Badaró, nº 119 – Centro, São Paulo – SP.

A reunião foi presidida por Kylie Pessoa, atual presidenta do Conselho Municipal de Políticas para LGBTI+, tendo sido iniciada após a realização da segunda chamada, que garantiu o quórum necessário para a abertura da sessão.

Kylie Pessoa, inicia a reunião saudando a todos os presentes e informou que o encontro foi convocado para oficializar a comissão organizadora da IV Conferência Municipal dos direitos das pessoas LGBTQIA+, nas reuniões do Grupo de Trabalho (GT) que ocorrerão semanalmente no mesmo dia e horário. Foi comunicado ao grupo, a exoneração da Diretora do Departamento de Participação Social, Barbara Mariano, pessoa cuja soma e dedicação aos assuntos inerentes da pasta, além da acolhida e escuta necessária para auxiliar na solução das demandas surgidas desta própria Conferência, sempre foram de tamanha importância.

Foi discutida a necessidade de oficializar a direção das instituições de ensino superior com o intuito de verificar a viabilidade de utilização de seus espaços para a realização da Conferência Municipal. Constatou-se a impossibilidade de uso do espaço da Faculdade Uninove – Polo Barra Funda, uma vez que o local está sendo utilizado, aos finais de semana, para aulas de pós-graduação. Diante disso, foi apresentada como segunda opção a Faculdade São Francisco, que deverá ser oficialmente consultada para esse fim. Como terceira alternativa, foi mencionada a UNIP – Polo Paraíso, destacando-se a importância da acessibilidade do local, conforme apontado pelos participantes.

A presidenta esclareceu que ainda não há definição final quanto ao local da Conferência Municipal, e informou que serão realizadas visitas técnicas para avaliação dos espaços. Reforçou que as decisões serão tomadas com a participação e anuência dos membros, garantindo a transparência do processo por meio das reuniões e da comunicação no grupo oficial.

Foi deliberado sobre a necessidade de garantir a composição paritária da Comissão Organizadora, requisito que ainda não foi plenamente alcançado em razão da baixa adesão por parte dos representantes do poder público. No momento, as articulações estão sendo conduzidas por Kylie e Rebeca.

Algumas cadeiras da Comissão Organizadora foram destituídas e ainda não foram preenchidas, o que tem contribuído para a lentidão do processo de composição. A sociedade civil demonstrou interesse significativo, apresentando aproximadamente oito nomes para integrar a comissão. Por outro lado, apenas duas representantes do poder público manifestaram disponibilidade: Kylie, atual presidenta do Conselho, e Daniela, da Secretaria da Habitação. No entanto, esta última declinou do convite em razão de mudanças na gestão de sua pasta e incompatibilidade de agenda.

Será realizada, em breve, uma nova rodada de contatos com representantes de outras pastas do poder público, com previsão de conclusão até o final da semana, com o objetivo de compor oficialmente a Comissão Organizadora. Mencionou-se, ainda, a possibilidade de convocação de uma reunião extraordinária antes da próxima terça-

feira, a fim de evitar a estagnação dos trabalhos. Foi também sugerido um encontro presencial com o representante Maciel, destinado à organização inicial do material da conferência, com vistas à construção de uma proposta preliminar a ser apresentada aos demais participantes para apreciação.

Foi solicitado que o Vice- Presidente do conselho, Maciel escureça a alteração no número de delegados a serem eleitos, que, de acordo com as novas diretrizes da Conferência Estadual, será reduzido de 36 para 20.

Com a palavra, Maciel iniciou sua fala reforçando a importância da comunicação entre os envolvidos e solicitou que todos reservassem as datas de 23, 24 e 25 de maio, já definidas para a realização da IV Conferência Municipal LGBTI+. Ressaltou a pertinência de promover um “evento de lançamento” — ainda que simples, como uma palestra — com o intuito de oficializar o início da Conferência Municipal, especialmente diante da impossibilidade de realizar pré-conferências em todas as subprefeituras, como ocorreu em edições anteriores.

Foi lembrado que, na terceira edição da Conferência Municipal, cada subprefeitura realizou sua própria pré-conferência, o que enriqueceu significativamente o processo e possibilitou a eleição de delegados locais. No entanto, reconheceu-se que, neste ano, devido às limitações de tempo e estrutura, esse formato não poderá ser replicado. Foi mencionado que, em consulta pública, estabeleceu-se a necessidade de, ao menos, 36 delegados para municípios com população superior a 1.000.000 (um milhão) de habitantes. Diante disso, definiu-se que o número mínimo de 20 delegados seria necessário para garantir representatividade e possibilitar a participação de um número expressivo de pessoas na Conferência. Ressaltou-se, ainda, que até o momento não há confirmação de quais municípios irão realizar suas próprias conferências. Foi informado, por fim, que as conferências livres poderão ocorrer até o dia 4 de junho e que estas também terão a prerrogativa de eleger seus delegados.

Foi relatado, por ele, que ainda persistem dúvidas em relação à fórmula de proporcionalidade na representação da Conferência Estadual. Informou que a Comissão de Infraestrutura se encontra em reunião no momento e que solicitou sua participação na Comissão de Homologação e Credenciamento para discutir especificamente o número de delegados, com o objetivo de defender os interesses da cidade de São Paulo, destacando a necessidade de adotar critérios proporcionais ao tamanho dos municípios.

Maciel destacou que não é justo atribuir o mesmo número de delegados para municípios com 5 mil habitantes e para aqueles com 1 milhão de habitantes, enfatizando que a justiça na representação deve ser o princípio orientador do processo. Mencionou, ainda, que, até o momento, os municípios de São Paulo,

Guarulhos e Campinas terão 20 delegados cada, enquanto os demais municípios variam entre 2 e 14 delegados, conforme as conferências já realizadas.

Informou que o prazo para novas conferências ainda está aberto até o dia 31 de abril, conforme o regimento interno da Conferência Estadual. Essas conferências podem ser convocadas pela sociedade civil, incluindo Câmaras Municipais, Defensorias Públicas e a OAB, já que os municípios perderam o prazo de convocação oficial.

No que se refere à representatividade no âmbito estadual, Maciel reiterou a importância de reavaliar o número de delegados destinados à cidade de São Paulo. Alertou que, caso essa questão não seja revista, há o risco de perda de representatividade na Conferência Nacional, que elegerá um total de 166 representantes.

No que diz respeito à organização da Conferência Municipal, Maciel sugeriu o estabelecimento de um prazo limite para a composição da Comissão Organizadora, destacando a importância da participação de secretarias estratégicas, como as de Segurança Pública, Assistência Social, Saúde e Educação. Propôs, ainda, a realização de uma plenária de lançamento da conferência nos dias 25 (à noite) ou 26 de abril — data prevista para a Reunião Ordinária do conselho LGBTI+ —, aproveitando o momento para mobilizar e engajar a cidade por meio da estrutura já existente do Conselho.

Além disso, Maciel sugeriu a manutenção da proposta de formalização das comissões temáticas, divididas em: sistematização, infraestrutura, divulgação e mobilização. Propôs, ainda, a criação de uma Comissão Executiva, com o objetivo de garantir uma atuação mais ágil e eficaz no processo de organização da Conferência Municipal.

Finalizou informando que estará ausente durante o final de semana devido à participação em um congresso nacional de servidores públicos municipais. No entanto, garantiu que, a partir de segunda-feira, estará disponível para contribuir com as ações necessárias à realização da conferência, seja de forma presencial ou por telefone. Reforçou, ainda, o espírito de cooperação e o entusiasmo coletivo em torno da realização da Conferência Municipal, mesmo diante dos desafios enfrentados.

Dando continuidade aos trabalhos, Rebeca atendeu à demanda apresentada pelos conselheiros quanto à necessidade de realizar uma reunião específica para tratar dos assuntos relacionados à IV Conferência Municipal LGBTI+. Foi sugerido que o encontro ocorra na segunda-feira, dia 14/04/2025, às 17h, ficando a data e o horário inicialmente em aberto conforme a disponibilidade dos participantes. Após a votação entre os membros, ficou acordado que a reunião será realizada nesse dia e horário.

Em relação à paridade na comissão, Rebeca lembrou que esse ponto foi acordado durante a Reunião Extraordinária anterior, seguindo a diretriz de composição do conselho, que estabelece a participação equitativa entre a sociedade civil e o poder público. Atualmente, a comissão conta com 8 representantes da sociedade civil, conforme as inscrições realizadas na referida reunião extraordinária, e com dois representantes do poder público, Rebeca Rodrigues e Kylie Pessoa. Nesse sentido, será solicitada, em breve, ao gabinete a indicação de novos representantes do poder público, com o objetivo de garantir a paridade.

Por fim, Rebeca comentou sobre a estrutura da comissão proposta por Maciel, destacando que compreendeu a sugestão de formar subgrupos para a divisão de responsabilidades dentro da comissão geral, juntamente com a criação de uma comissão executiva para a realização de ações mais ágeis.

Em relação ao Regimento Interno da Conferência Municipal, Rebeca informou que Kauã, do Departamento de Participação Social (DPS), já está elaborando um documento preliminar, que em breve será disponibilizado para contribuições dos membros. Além disso, Rebeca também informa que às inscrições para a Conferência Municipal está programada para iniciar na próxima sexta-feira, dia 11/04/2024.

Maciel sugeriu a possibilidade de transformar a reunião ordinária de abril em uma plenária aberta, com foco na Conferência Municipal, visando promover uma abordagem mais coletiva e dinâmica no processo.

Foi informado, em seguida, que a proposta poderá ser discutida e definida na próxima reunião, agendada para a segunda-feira subsequente. Ressaltou-se que a decisão dependerá da viabilidade e do tempo disponível para organização, considerando também as outras pautas relacionadas ao Conselho e aos Grupos de Trabalho (GTs).

Reyna Destro sugeriu que, caso necessário, o tempo da reunião poderá ser estendido.

Kel Fernando propôs antecipar o horário de início da reunião, a fim de garantir mais tempo para tratar das pautas pendentes antes do início da plenária. Sugeriu que a reunião fosse iniciada uma ou duas horas mais cedo, desde que respeitada a disponibilidade do auditório.

Rebeca retomou a palavra, agradecendo a participação de todos. Não havendo mais assuntos a serem discutidos, a reunião foi encerrada às 19:05. A ata será enviada para a apreciação dos participantes e, após ser lida e aprovada, será publicada.